



30ª SESSÃO ORDINÁRIA – 02.10.2019.

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Palácio Marumbi, Plenário da Câmara Municipal de Morretes, sob a Presidência do Vereador Deimeval Borba, estando presentes os Vereadores Luciano Cardoso, Mauricio Porrua, Júlio César Cassilha, João Carlos Sellmer, Sebastião Brindarolli Júnior, Marcela da Silva Elias, Flávia Rebello Miranda, Samuel Cordeiro Adriano, Valdecir Mora e Vereador Mauro Cardoso de Pontes, havendo quórum legal de Vereadores, pedindo a proteção de Deus e amparado pelas Leis vigentes no país; o Presidente declarou aberta a presente Sessão. Presidente – alguma consideração sobre a ata da 29ª sessão ordinária realizada em 25/09/19? Presidente - A ata está aprovada. Expediente: Presidente: leitura de correspondências. Presidente: correspondências recebidas do executivo. Secretaria - Ofício nº 422/2019 – do gabinete do Prefeito encaminhando em resposta as proposições de indicação nº0330/2019 e Requerimento nº 055/2019. Presidente: Correspondências recebidas de terceiros. Secretaria – Ofício nº 1084/2019 – do Ministério Público - 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Paranaguá, encaminhando cópia da recomendação administrativa nº24/2019 do Inquérito civil nº MPPR – 0103.19.001202-3 direcionada ao Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná. (cislipa). Secretaria - Ofício nº 027/2019 – do poder Judiciário deste Município convidando para participar da Correição Geral Ordinária que será realizada no Fórum desta Comarca no dia 07/10/2019 de à partir das 10 horas. Presidente – O convite foi respodido através do Ofício nº180/2019. Presidente – Leitura dos projetos de lei. Presidente – Projetos de lei de iniciativa do executivo. Secretária – projeto de lei complementar nº013/2019 – Súmula “altera os artigos 228 e 230 da lei complementar n.º 30, de 20 de dezembro de 2002, e regulamenta a cobrança da taxa de lixo, consistente na coleta e remoção de lixo domiciliar e dá outras providências”. Presidente - Encaminhe-se o presente projeto para as comissões permatentes de justiça e redação, finanças orçamento e gestão, obras desenvolvimento e serviços públicos , legislação participativa fiscalização e controle, e educação saúde e assuntos sociais para exararem seus pareceres. Secretária – projeto de lei nº 2162/2019 – Súmula “ ratifica a oitava alteração do protocolo de intenções do consórcio intermunicipal de saúde do litoral do paraná – cislipa e dá outras providências”. Presidente - Encaminhe-se o presente projeto para as comissões de justiça e redação, finanças orçamento e gestão e educação saúde e assuntos sociais para exararem seus pareceres. Presidente – leitura das proposições de requerimento. Secretária – proposição de requerimento 058/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Júnior e Flávia Rebello Miranda Objeto: Requer que esta Casa Legislativa solicite formalmente ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR, uma auditoria extraordinária - (Tomada de Contas Especial) - em todas as contas do Executivo Municipal, desde 01 de janeiro de 2019,



avaliando todos os gastos e despesas, conciliações e movimentações bancárias, empenhos, restos a pagar, relatórios de gestão fiscal e todos os demais itens e dados que se façam necessários para identificação completa dos recursos públicos pela atual gestão municipal. Presidente - encaminhe-se a proposição de requerimento 058/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Presidente - leitura das proposições de moção. Secretária - proposição de moção 004/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Júnior Objeto: *MOÇÃO DE RECONHECIMENTO, APLAUSOS E AGRADECIMENTOS*". A presente proposição visa enaltecer os relevantes serviços prestados pelos senhores Marcy Alves Pinto Junior, Raphael Consentino Peres e Bruno Landucci das Neves, ambos soldados da Polícia Militar do Paraná, do 9º Batalhão de Polícia Militar neste município. Presidente - encaminhe-se a proposição de moção 004/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Presidente - leitura de proposições de indicações. Secretária - Indicação nº 359/2019 Autor: Mauro Cardoso de Pontes Objeto: Sugere ao Chefe do Poder Legislativo Municipal que encaminhe a Sanepar, para estudar a possibilidade de realizar instalação de uma rede de esgoto, na Rua Almirante de Oliveira, Bairro Sítio do Campo, localizada neste município de Morretes.. Presidente - encaminhe-se Secretária - Indicação nº 365/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo estudar a possibilidade de realizar serviço de patrolamento e colocação de material fresado na localidade do bairro Ceasa. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 366/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo estudar a possibilidade de realizar patrolamento em toda a localidade do bairro Mundo Novo Saquarema. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 367/2019 Autor: Marcela da Silva Elias Objeto: Sugere ao Chefe do Executivo, realizar a manutenção de acostamento na Reta do Porto em frente à casa da moradora Maria Francisca dos Santos, no KM 3. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 368/2019 Autor: Marcela da Silva Elias Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade a colocação de um ponto de ônibus em frente à casa da moradora Maria Francisca dos Santos na Reta do Porto. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 369/2019 Autor: Luciano Cardoso Objeto: Sugere ao Executivo para que se faça recapeamento até o final da rua na casa 258, na rua Prolongamento da Adalberto Latuff no bairro da vila das Palmeiras. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 370/2019 Autor: Luciano Cardoso Objeto: Sugere ao Executivo para que se faça recapeamento na rua Constante Machado no bairro da vila das Palmeiras. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 371/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade de realizar serviço de recuperação com tapa-buracos nas ruas Maria Porcides Alves e Raquel Porcides Pires, na localidade do bairro Sítio do Campo. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 372/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade de realizar serviços de patrolamento e roçada em toda a extensão da estrada do Pindauva. Presidente - Encaminhe-se. Secretária - Indicação nº 373/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade de realizar serviço de patrolamento na Rua Roberto França, na localidade da Vila Santo Antônio. Presidente - Encaminhe-se Secretária - Indicação nº 374/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba Objeto: Sugere ao Executivo para estudar a possibilidade de realizar uma operação tapa-buracos na localidade da Colônia Marques e Estrada do



Bananal. Presidente – Encaminhe-se. Secretaria – Indicação nº 375/2019 Autor: Flávia Rebello Miranda Objeto: Sugere ao Executivo que estude a possibilidade de abrir, gratuitamente, o pátio da Prefeitura para uso dos ônibus e vans de turismo que ficam utilizando nossos espaços de estacionamento por um considerável tempo, inviabilizando o trânsito que permeia a Estação Ferroviária, no centro da cidade. Destaca-se também, que o pátio da Prefeitura é grande e comporta todos os veículos e ainda faz com que nossos turistas embarquem com segurança. Presidente – encaminhe-se. Uso da palavra no expediente: – Senhora Secretária há algum vereador inscrito para uso da palavra no expediente. Secretária: Vereadora Flávia Rebello Miranda. Vereador Cesar: Questao de ordem, senhor Presidente. Eu solicitei que fosse incluso no roteiro mais duas indicações, mas acho que ela não consigo incluir no roteiro né. Secretária: verdade, desculpe. Indicação 376/2019 Vereador Júlio César sugere ao chefe do Poder Executivo Municipal que solicite as secretarias competentes as seguintes ações na localidade do Sapitanduva, 1 construção de uma nova lixeira Comunitária, 2 pavimentação asfáltica da entrada do referido bairro até a ponte que faz divisa com o município de Antonina aproximadamente 1 km de extensão. 3 instalação de rede de baixa tensão na estrada do Sapitanduva com instalação de luminárias, 4 construção de uma ponte em alvenaria sobre o rio Sapitanduva, 5 limpeza com roçada nas laterais da Estrada do sapitanduva. Indicação 377/2019, o vereador Júlio César Cassilha no uso de suas atribuições legais, apresenta a Colenda Camara de Vereadores a seguinte indicação; sugere ao chefe do Poder Executivo Municipal que envie um ofício ao superintendente regional do Incra, solicitando a doação ou cessão de uso para o município de Morretes de uma área localizada em parte do lote 35 no PA Nhundiaquara da Gleba Central, com aproximadamente 0,8400 84 hectares nas coordenadas planas relativas UTM 715 53539 e 17 e 71814139408. Presidente: encaminhe-se. Obrigado secretária. Com a palavra, vereadora Flávia Rebello Miranda. Vereadora Flávia: Presidente, senhores, boa noite e bem-vindos. Gostaria de trazer algumas contribuições hoje pra casa no sentido de informações, inicialmente me reportando algumas semanas atrás onde fiz uma breve explanação do estudo sobre o requerimento apresentado pelo município, requerimento esse sobre o número 436. Essa casa aqui por algum tempo contribuiu bastante com a discussão que permeia esse decreto. Decreto define local para as apresentações, exposições artísticas, venda e exposição de produtos artesanais e naturais produzidos por artesãos e pelos produtores de transformação de alimentos do município de Morretes e dá outras providências. É a famosa mudança de local daqueles nossos colegas trabalhadores feirantes que por questões legais não estavam realmente contemplados naquele espaço atrás da escola Miguel Scheleder. Muito aqui essa vereadora e essas colegas desse poder fizeram fala nesse sentido da preocupação de que aqueles trabalhadores é infelizmente se encontrava em situação não dentro de uma legalidade para continuar o trabalho que tava lá, sem contar outras questões de trânsito, que havia certo prejuízo a todos os transeuntes, principalmente dos finais de semana. Se os senhores lembrarem, essa vereadora pediu um parecer jurídico e a mesa acatou de uma forma bem tranquila, e hoje eu gostaria de passar a vossas excelências algumas informações sobre o decreto. Essa vereadora tinha uma avaliação e ainda confessa aos senhores que não estou satisfeita com o parecer que foi encaminhado, respeitando o trabalho técnico de



quem as fez e fez com bastante atenção, não é a discussão, é a minha aceitação que ainda está sendo analisada e avaliada. A minha primeira dúvida é com relação a situação de decreto, para colocar aquelas, aqueles feirantes que foram retirados de trás da escola Miguel Scheleder e foram realocados na frente da prefeitura nos finais de semana e feriados. A pergunta era se o decreto era suficiente para essa questão; foi me respondido que sim, pela equipe técnica do jurídico da casa, mas ainda mesmo assim eu ainda tenho algumas dúvidas que vou continuar estudando e possivelmente passo a vossas excelências. Primeiro que na questão do Decreto, nós não temos uma nova feira criada e sim definido local para não só feirantes, mas para fazer exposições artísticas, vendas, enfim numa condição bem mais ampla do que especificamente uma feira. ainda não estão legalizadas todas aquelas pessoas que estão lá com o seu alvará, aí me fica a dúvida também se esses trabalhadores são considerados ambulantes.. feirantes.. qual que é a identidade profissional desses trabalhadores junto ao município e por aí vai várias outras questões que estão permeando agora essa tentativa com louvor.. a tentativa é com louvor que eu reconheço a prefeitura que muito tempo está acontecendo lá e ninguém conseguiu até os dias de hoje tentar resolver. Fica a minha dúvida pessoal com relação a legalidade da forma com que está posta, porém louvo, esse sim é o poder executivo resolver claro que motivado pelo Ministério Público, por várias reclamações, sabe-se que aqui somos todos políticos e lá também a condição de cobrança dos próprios feirantes de poder participar daquele espaço, inclusive de pagar de tirar o alvará para permanecer naquele lugar que ele se considera mais pelo menos atrativo no sentido de venda no sentido comercial. Então gostaria de dizer aos senhores que mesmo com tudo isso, toda essa tentativa, eu entendo que essa casa tem que continuar avaliando esse decreto, avaliando aplicação desse decreto, até porque a gente saiba da garantia daqueles trabalhadores em investir, comprar uma barraca, dito pelo responsável da fiscalização que tem mais espaços, inclusive ia ser aberto para mais pessoas né, os critérios os quais estão sendo utilizados para que as pessoas que lá queiram trabalhar, possam se estabelecer. A preocupação dessa vereadora fica objetivado no seguinte sentido, temos que garantir o direito legal daqueles trabalhadores permanecerem naquele espaço; a forma correta cabe Poder Executivo no sentido de que se decreta insuficiente as questões administrativas a serem aplicadas naquela.. legalização daquele espaço essa casa vai ter que acompanhar. Então como foi aqui solicitado o parecer jurídico, ele ficou restrito as questões da valorização do Decreto, outros itens ainda não foram contemplados no parecer e a gente vai voltar a conversar com o jurídico para ter mais conhecimento sobre o assunto e a forma de aplicar essa legislação que talvez não seja a mais adequada ou se for, tem que ser bem melhor acompanhada e fiscalizada. Quero também dividir com Vossas Excelências, essa proposição de indicação que apresento hoje para um possível estudo da legalidade de se abrir o espaço do pátio da prefeitura para que a gente possa de uma forma ordeira receber aquelas vans e aqueles veículos de turismo que passam desde as sete da manhã, muitas vezes até uma duas da tarde conforme o horário do trem, ocupando os nossos espaços, nossos estacionamentos, muitas vezes nas calçadas por falta de espaço, destruindo o passeio dos nossos transeuntes, ocupando o espaço que muitas vezes não está dentro de uma legislação de trânsito que permita.. e sem mais ainda obstruindo quase todas as nossas vias que permeiam a estação ferroviária. Talvez



seja uma forma que não esteja dentro da legalidade, porém perde-se um estudo do Poder Executivo. Seria muito interessante que esses carros chegassem às 7 horas da manhã como chegam e fossem para dentro daquele espaço, deixando as nossas vias desobstruídas, o trânsito tranquilo e que ao chegar o trem eles têm apenas duas ruas para atravessar e poderiam até passar dentro dessa nova feira ou nesse novo local que o próprio decreta não considera como feira e sim um local para vários tipos de atividades estaria passando pela feira, e adentrando com segurança dos seus veículos no espaço garantido que não transita outros tipos de carro a não ser os ônibus e vans. A saída de uma forma ordeira e nós não teríamos o caos do trânsito que está se apresentando a cada final de semana e feriados que tem acontecido, em especial depois da instituição desse espaço de atividades onde os olhos ficam todos na rua principal e realmente causando um caos para o nosso trânsito do município. Gostaria de agradecer a acolhida do Presidente com relação a essa proposição de indicação; e por fim, gostaria de tratar um pouquinho da questão da nossa audiência pública na última quarta-feira, sentindo falta da população, sentindo falta dos interessados numa audiência tão importante quando eu destaco a presença da comissão responsável por isso, da permanência da comissão o tempo todo, a participação dos nossos colegas Vereador Júlio César e o vereador Júnior, o qual pela primeira vez que se esta vereadora, por todo o tempo que esteve aqui, percebeu um secretário não conhecedor do assunto, porém, muito objetivo diga-se de passagem, honesto com respostas que não sejam agradável a própria administração, porém colocou de forma muito tranquila, defendeu aquilo que ele acredita e que eu considero muito bom no sentido de que se o município não está bem, foi dito pelo próprio secretário que o município não está bem financeiramente. Inclusive até me assustou algumas respostas que vai desagradar muita gente daquele poder que está lá do outro lado, ou já desagradou pela sua sinceridade e forma de apresentar aquilo que ele veio para fazer. Percebemos, senhores, a continuidade da extrapolação do índice fiscal, inclusive com números que não no meio físico mostrava de uma forma, na apresentação verbal falada de outra forma, com outros números, mas infelizmente nenhuma delas cumprindo o índice fiscal, pelo contrário, continua numa crescente sem nenhuma apresentação de propostas para combater esses gastos. Sem nenhum planejamento para o enfrentamento das dívidas, nos foi apresentado 62,7% do índice fiscal, vossas excelências lembram que no último quadrimestre estava em 61. Aqui se apresentou uma proposta pelo procurador do município nesta avaliação fajuta sem base legal, sem atos concretos que realmente se concretizaram pelo secretário de finanças quando diz que o embate realmente não aconteceu e só vem aumentando a folha de pagamento do Poder Executivo. Diante disso eu já gostaria de me adiantar e agradecer a condição e a oportunidade que o vereador Júnior que é o principal proponente desse requerimento com relação à avaliação que ele fez da situação, e eu concordo plenamente, nós não podemos deixar essa gestão findar devidas consequências do Tribunal de Contas, dos órgãos fiscalizadores, lá na frente se o quadrimestre desde 2017 está sendo apresentado sempre pautado em legalidade, se não seja dos prazos, seja da questão da forma de não combater todos esses gastos que só aumentam, essa casa precisa tomar alguma iniciativa, e nada mais justo do que a gente parta do órgão técnico responsável por avaliação dessa parte financeira do nosso município. Então senhores, eu gostaria de pedir o apoio de Vossas



Excelências para aprovação desse requerimento, interessante tem conversa, presidente faz algumas colocações, algumas contribuições, que acho que a gente pode acatar, no sentido de análise e um parecer desse requerimento para que a gente possa encaminhar ao órgão responsável de forma bem qualificada e bem ceivada de informações plausíveis para o tribunal de contas e dizer que nada mais é do que o papel de cada um de nós essa situação de levantarmos ou talvez fazer com que o Tribunal de Contas que é o órgão responsável técnico, faça também o seu trabalho no sentido de acompanhar a situação financeira do nosso município. Então era isso que eu tinha para hoje, eu agradeço a oportunidade senhor presidente. Presidente: mais alguém inscrito para o uso da palavra? Secretária: vereador Brindarolli. Vereador Brindarolli: boa noite senhores vereadores, público presente, pessoal que vai nos ouvir depois na gravação. Presidente, começo dizendo que eu tenho a mesma opinião da vereadora a respeito do secretário, desejo a ele sucesso, me pareceu verdadeiro nas suas colocações e espero que tenha sucesso. Já mudando de assunto, quero falar da iluminação da reta do porto, tá ficando bonito né, luz de led, área central também, então tem que não posso esquecer aqui de dar os parabéns à equipe que tá fazendo esse belo trabalho; tem que dar os parabéns também ao povo que tá pagando isso e essa casa que fiscalizou muito bem esse recurso. Temoa que continuar fiscalizando porque parece que a única fonte de recursos que tem no município. Falando um pouquinho sobre as estradas rurais, recebi comunicado de um morador do Anhaia pedindo para avisar o prefeito que lá também tem eleitor.. a entrada do Ceasa também stá horrível. O ex-prefeito que todo mundo conhece aqui também me cobrou sobre o portal das Américas, que segundo ele ouviu boatos que a máquina não vai passar lá por que o loteamento não é legal. Pergunto ...faltou fiscalização por parte do município nos loteamentos? A população paga IPTU e não vai ter a melhoria na estrada? Temos que rever isso também. Falando um pouquinho sobre audiência pública, não especificamente sobre audiência, acompanhando o diário dos municípios, vi lá que foi exonerado hoje um comissionado. Pensei pronto, começar a tomar iniciativa... logo após já vejo a contratação de outro para substituí-lo. Detalhe, não é da área de saúde nem de educação e também na área de segurança que nós não temos. Então parece que a lei de responsabilidade fiscal foi rasgada. Ainda falando sobre audiência pública, acompanhei, fui verificar a lista de precatórios do tribunal de Contas do Estado, temos aqui uma estimativa de dívida líquida dos entes pagadores enquadrado no regime especial de liquidação de precatórios. A data da atualização é de 31/07, temos aqui repasse 200 devedores enquadrados no regime especial observo o disposto constitucional 94/2016 e 99/2017 e respectivos planos de pagamento. Segundo o secretário, o município hoje paga em torno de R\$ 105.000,00 mensais de precatórios dessa lista. Nesta lista senhor Presidente, nós temos aqui, me falha a memória de quantos municípios nós temos no Paraná, mas nesse.. 399 de 124 nessa lista. Dos 124 desta lista de precatórios do Paraná nós estamos em 14º; a nossa frente eu só vejo gigantes como Ponta Grossa, Londrina, Foz do Iguaçu, Apucarana, Paranaguá. Um décimo quarto com oito milhões, setecentos e quarenta e oito mil, oitocentos e oitenta e três e 17 centavos. Pagando cento e cinco mil reais por mês, só dessa lista nós vamos levar aí 6 anos e 11 meses.. o município vai levar para pagar isso. Não temos aqui ser presidente, ainda a dívida com o tratamento de lixo, os atrasados que temos esse ano na prefeitura,



então por isso o motivo de pedir essa tomada de contas. A questão não é de hoje, a falta de planejamento é de anos, mas nós temos que tomar providência. Acho que era só por hoje, que Deus abençoe a todos e obrigado. Presidente: mais alguém inscrito para o uso da palavra? Secretária: não senhor Presidente. Presidente: antes de passar para a ordem do dia, a gente costuma ler aqui as respostas das solicitações, e vez ou outra, me chama a atenção algumas respostas. E o que temos hoje é a resposta à uma indicação do vereador Luciano Cardoso sobre a quadra do Porto de Cima e eu achei interessante a resposta e aí que eu quero fazer essa reflexão de que eu não sei onde que nós vamos conseguir acertar, mas não estamos acertando. Então eu penso que nós temos que começar a nos reunir e trocar algumas ideias porque as proposições na realidade não estão servindo para nada. Essa que é a grande verdade. Eu fiz uma meia dúzia aí e pedi pra retirar; e pedi pra retirar porque eu estava conversando com o vereador Mauricio Porrua e o vereador Cassilha, e estava comentando sobre algumas situações que a gente vai ter que rever, desde o acordo pra que se entregue hoje o vereador abriu e não fizemos nenhum favor, porque é o regimento interno que fala que pode ser apresentado proposição até na hora da sessão. Nós tínhamos um acordo entre nós de que apresentaríamos até terça na hora do almoço e esse acordo tem finalidade da gente ser mais prático no quesito do que diz respeito ao roteiro e tudo mais, mas eu acho que já é uma coisa que a gente tem que começar a repensar, como tem que repensar essa história de que alguém faz uma proposição um mês pra roçar uma beira de estrada, pense que dali seis meses o mato já tomou conta.. e daí não pode fazer mais? Então tem que ser pensado isso, sem contar que, estava conversando com o vereador João da Marta de que se eu ficar, se eu só puder ficar fazendo proposição no meu bairro, eu to morto. Aí eu tenho eleitor lá no Porto, Sambaqui, São João, Vila das Palmeiras.. porque se eu sou vereador, eu sou vereador do município. Só que aqui eu vejo que tem uns colegas que fazem proposição pro município ineiro, mas quando a gente que é aqui da Vila Sto Antonio, da Vila Freitas.. a gente faz e o pessoal fica comentando.. então nós estamos cometendo aqui alguma coisa, até porque a proposição e agora vou voltar aqui, você imagine que a posição do vereador Luciano pedindo pra que se fizesse a vistoria lá na quadra do Porto de Cima, a resposta que veio é de que a secretária solicitou para o secretário de infra estrutura, que até agora não respondeu. Isso não é resposta que se mande para um vereador. Quer dizer, vai passar uns dez anos e o vereador Luciano vai estar aqui sem essa resposta, porque em tese, o prefeito já respondeu. Só que respondeu o que a secretaria escreveu pra ele, que pediu pro outro secretário e que o outro secretário não respondeu.. quer dizer, não tem resposta. Você ve que perca de tempo, que gasto de papel, que gasto de funcionário pra uma irresponsabilidade desse tipo; eu sinceramente vejo que o negocio e me perdoem a expressão, esta "avacalhado", mas não é culpa nossa, são eles que não tem nenhuma consideração, eu arrisco dizer que ninguém ta lendo nossa proposição, eu acho que tem um estagiário escrevendo lá. Aí você vê uma página inteira, porque tem telha suspensa, é perigoso cair, é perigoso machucar .. e nós precisamos que a secretária escreva isso ? Quando o vereador fez a proposição, significa que ele já viu tudo isso; agora não consigo entender, não me entra na cabeça um negocio desse. Ou é uma inoperância terrível, ou é querer avacalhar com o vereador, com a Casa... porque como é que vai responder; olha a resposta aqui. "Quadra do Barro



Branco, tenha suspensão, com probabilidade de cair e machucar quem estiver na quadra, a estrutura metálica se encontra toda corroída pela ferrugem..." meu Deus do céu, então é isso que o município vai responder pro vereador? Não é isso que nós queremos.. a proposição é pra que vão lá e arrumem. Então que escreva que "por falta de recursos não vamos arrumar". Pronto. É mais bonito do que ficar enchendo linguiça. Aí vem uma resposta aí, olha a folharada.. mas não é nada. Estamos nós gastando aqui e estão eles gastando lá, uma perca de tempo. Aí uma outra ordem de serviço, respondendo um requerimento, não sei de quem era, 055 solicitando relatório completo contendo informações sobre a verba de cento e cinquenta e cinco mil, destinado a licitação para execução de obra do posto de saúde do Porto de Cima. Isso é um requerimento que todos nós aprovamos, e tá aqui a resposta. A resposta é essa aqui que eu acabei de ler pra vocês. Não, tem mais.. " enviado o ofício 397 em 25/09 com cópia para o diretor de arquitetura e urbanismo para cumprimento do solicitado". Não disse nada. É assim que eles trabalham, a resposta veio dizendo que foi encaminhado pro fulano, pro beltrano e pro ciclano que ele faça, e aí nunca mais o fulano responde e nós ficamos aqui.. entendeu? Um negócio absurdo. E aí, acontece o que? Aí como eu retirei todas as minhas proposições, eu tenho que dar retorno para as pessoas que me pediram, porque eu não faço proposição de sair aí olhando, minhas proposições estão aqui ó, tá tudo aqui.. o nome da pessoa que mora na Vila das Palmeiras, o nome da pessoa que mora no Ceasa, vereador falou aqui que tá horrível a entrada do Ceasa, eu fui lá ver. Mas aí não posso fazer porque alguém já fez né.. em 1915 já fizeram e agora não posso fazer mais. Mas temos que ver isso aí; primeiro que não pode fazer isso, segundo que é perca de tempo fazer, essa que é a grande verdade. Ordem do dia: Presidente – Apreciação das proposições de requerimento. Presidente – Proposição de requerimento nº 058/2019. Secretária – Os Vereadores Sebastião Brindarolli Jr e Flavia Rebello Miranda, no uso de suas atribuições legais previstas do Regimento Interno, artigo 127, inciso VI, e considerando as funções específicas da Câmara que é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do Poder Executivo Municipal, de acordo com o do Art. 2º, § 2º do mesmo Regimento, leva à apreciação dos senhores Vereadores o que segue: Requer que esta Casa Legislativa solicite formalmente ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR, uma auditoria extraordinária -(Tomada de Contas Especial) - em todas as contas do Executivo Municipal, desde 01 de janeiro de 2019, avaliando todos os gastos e despesas, conciliações e movimentações bancárias, empenhos, restos a pagar, relatórios de gestão fiscal e todos os demais itens e dados que se façam necessários para identificação completa dos recursos públicos pela atual gestão municipal. Justificativa: Considerando que a atual gestão do Poder Executivo não tomou as devidas medidas cabíveis e necessárias para a solução quanto ao excesso de gastos de modalidade pessoal, quanto a obtenção de certidões negativas – causando a suspensão de obras e, até mesmo, a perda de recursos extraordinários de emendas parlamentares. Considerando as constantes queixas quanto ao pagamento das empresas contratadas para prestação de serviços bem como entrega de materiais e produtos. Considerando, ainda, o atraso de informações ao Tribunal de Contas do Paraná – TCE/PR relacionados ao SIM/AM que resultou numa lista de obrigações que devem ser alimentadas mensalmente e ficaram quase um ano sem informações, inviabilizando o acompanhando mensal e análise desses



gastos. Considerando, por fim, que durante a última Audiência Pública de apresentação das Metas Fiscais, referente ao 2º Quadrimestre/2019, o Senhor Secretário de Finanças discorreu acerca das condições extremas de endividamento do Município, portanto, se faz necessária a avaliação do Órgão Técnico Especializado para verificar a regularidade da atual gestão. Palácio Marumbi, Morretes, 02 de outubro de 2019. Sebastião Brindarolli Junior Vereador, Flavia Rebello Miranda Vereadora. Presidente – A proposição de requerimento nº058/2019 está em discussão...Vereador Maurício: vou discutir, senhor Presidente: veja só, eu quero já manifesta meu voto contrário a esse requerimento, a primeira vez em três mandatos eu vou votar contra um requerimento. Não acredito que nós tenhamos que passar a nossa atribuição dessa instituição ao Tribunal de Contas. Nós estamos aqui no quinquagésimo oitavo requerimento.. tudo bem que as respostas também são brincadeira.. mas nós temos que ver que é nossa função. Se está descumprindo legislação, nós temos que atuar. Esta descumprindo limite de gasto, não se enquadrando no 1º quadrimestre, não se enquadrando no 2º quadrimestre.. nós temos que atuar o Poder Executivo. Por isso que foi aberta duas CPIS, duas processantes, que nos estamos fazendo o nosso papel. Agora, tem um campo lá no Tribunal que Vossas Excelencias podem entrar lá e fazer a denuncia formamlemnte lá, não tem problema; se a gente não se acha capaz de avaliar. Agora, eu acredito que a nossa equipe aqui de jurídico, vereadores, que já tocou duas processantes, duas CPIS, tem condição de fazer uma avaliação etalhada nisso aqui, sem exigir que o Tribunal de Contas faça o nosso trabalho. O próprio tribunal já abriu conta especial na gestão de Hamilton, já abriu tomada de contas especial na gestão do Elder e eu vi o sofrimento das duas gestões, para tudo no município. Eles estão lá “raspando o tacho” para fazer folha de pagamento e aí nós vamos estar aqui responsável por talvez nem pagamento sair. Então eu não voto favorável nesse requerimento, eu vou na contramão do requerimento e vou dizendo que é melhor então nós fazermos toda a avaliação aqui, buscar essa documentação, nós temos aqui comissão de finanças pra avlair, nós temos orçamento dentro da nossa rubrica orçamentária que o Presidente pdoe autorizar contratação de uma empresa técnica pra avaliar. Nós tivemos dois quadrimestres já, um calhamaço desse tamanho que todo mundo olha olha olha e parece que não enxerga nada; daí querem passar a responsabilidade para o Tribunal de Contas? O Tribunal esta acompanhando todas as evoluções, agora é hora da gente esquecer um pouquinho a política de lado e ver as ações que estão acontecendo lá, contratações do seu Mário que não conhece muito de finanças publicas, mas é uma pessoa séria, uma pessoa correta; ligo pra ele diariamente para auxilia-lo no que eu posso, porque ele tá com boa intenção, ele entrou em setembro, já está em dezembro no SIM AM. Hoje fui lá conversar de novo, porque veio aquela recomendação da prestação de contas de 2018, pra ver quando que eles vao mandar. Entao assim, acredito que em pouco tempo esteja tudo em ordem, eu acho que é hora da gente poder dar uma chance ao secretário de finanças fazer o que tem que fazer. Ele não se nega a dar nenhum documento pra ninguém, pra ele tudo é publico, é uma pessoa muito educada, muito responsável, muito sério. Do que estar aqui fazendo requerimento exigindo que a Casa se manifeste para o Tribunal de Contas.. desculpe vereadores proponentes, mas pela primeira vez na história eu não voto favorável a esse requerimento, eu acho que é uma falta de consideração com a nossa instituição aqui. Obrigado



senhor Presidente. Presidente: continua em discussão. Vereador Junior Brindarolli: quero discutir senhor Presidente. Respeito o voto contrário do vereador, mas fico mais tranquilo agora porque já tivemos duas tomadas de contas no município, eu desconhecia. E o município não parou na época do governo Helder e nem no prefeito Hamilton. Não tivemos nada, nenhuma greve, nada de... os funcionários não ficaram sem receber, e o município não parou; acho interessante. Então vereador, sua fala me tranquilizou muito mais, e o Tribunal de Contas só consegue acompanhar a situação do município se o SIM AM estiver em dia, senão não consegue. Não estão preenchendo os requisitos do Tribunal de Contas, sim vereador, no site do Tribunal existe a opção ouvidoria, todo cidadão pode requerer, denunciar, ou seja, se não fizermos isso, um cidadão pode fazer o nosso dever de ofício, de fiscalizador. Eu já vi aqui varias sugestões de colegas da casa, inclusive de Vossa Senhoria, para aumentar receita, diminuir despesas com gasto de pessoal e até agora nada foi colocado em prática. Essa casa já trabalhou, eu já fui relator de de uma CPI, os colegas trabalharam, o Presidente foi relator de outra CPI, já vi vários discursos de que estamos fazendo nossa parte.. então vamos continuar fazendo. A questão é: peço aos colegas que aprove o requerimento, porque não vejo que essa falta de planejamento não é de hoje, essa falta de planejamento vem de anos, e aí vamos dar mais um tempinho.. se estiver tudo ok o Tribunal de Contas vai só confirmar que está ok. Precisamos mostrar ao povo que está tudo ok. Temos aí oito milhões de precatórios que não foi dessa gestão que gerou, é importante que o Tribunal de Contas nos ajude a mostrar isso pro povo. Concordo que essa casa pode também contratar uma empresa especializada para fazer isso, mas lembro que é dinheiro do povo. Assim o Tribunal de Contas pode falar pra eles fazerem. Respeito seu voto, mas aos colegas que nos acompanhem. Obrigado Presidente. Presidente: vou discutir senhor Presidente, só para concluir a fala do vereador, eu acho que ele não estava em Morretes quando teve as duas tomadas de conta do Hamilton e do Helder, por que nós estávamos aqui na Câmara e nós acompanhamos a condição né, de sacrifício que os dois gestores na época tiveram, com greves na porta da prefeitura, né com empresas que não puderam ser pagas, todo o transtorno que gerou até CPI nessa Casa naquela gestão, então eu acho que Vossa Excelência não estava atento a estes detalhes. Questão de gasto de dinheiro publico, no Tribunal também é público, agora as questões elencadas aqui no requerimento que trata das funções do vereador, de fiscalizar o Poder Executivo, daí exigir do Poder Legislativo descumpra né, os artigos estão todos descumprindo aqui, então eu acho que é nosso dever, nossa obrigação ver os anexos, comparar os anexos, avaliar o que não foi enviado.. é nossa obrigação. Mas Vossa Excelência acha que deve enviar por falta de condições técnicas ou de conhecimento, mas não com o meu voto. Quero me manifestar porque sou contrário, eu não gosto de passar as minhas atribuições a terceiros. Era isso, muito obrigado. Presidente: continua em discussão. A proposição de requerimento nº058/2019 está em votação..... Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem..... Presidente – Aprovado com voto contrário do vereador Maurício Porrua. Eu vou, por dever de ofício eu tenho que colocar em votação o requerimento, mas eu quero dizer aos proponentes e aos senhores e senhoras que votaram favorável que eu vou encaminhar o requerimento ao departamento jurídico para que se pronuncie, porque a informação que eu tenho, eu não detenho esse conhecimento, a informação que



eu tenho, que pode não ser a realidade, é a de que uma tomada de contas especial bloqueia repasse para o município. Se isso for verdade, não sei, quem vai me dizer é o departamento jurídico, aí nós vamos ter que repensar, porque aí não pode também piorar a situação que já não é boa. Mas, a segunda sugestão que eu já vou deixar aqui com o departamento jurídico, é que observe que eu vi aqui a fala sobre as duas audiências públicas, então que se observe as atas dessas duas audiências para não entrar em contradição, porque a ata, a comissão já o fez, eu acho que dessa última também, então se o parecer da comissão aprova a apresentação, aí nós vamos entrar aí em um desentendimento jurídico. Vereadora Flávia. Senhor Presidente, com relação a apresentação que a Casa aprova ou desaprova, é a questão do respeito aos prazos legais, conforme estabelecido na 101. Mas em momento algum temos a condição de fazer avaliação das contas como um todo, todos os registros com relação a extrapolação do limite foram constatados aqui no dia da reunião, e aí volto a dizer que a minha preocupação chegou a esse patamar porque estávamos em três vereadores aqui na comissão somente, demonstrando a preocupação nesse sentido, a não mais com relação a prestação de contas, então o que a casa faz nesse sentido, neste dia especificamente, é o cumprimento da lei 101 do estabelecimento dos prazos legais para apresentação, não se faz a análise especificamente das contas. Presidente: eu continuo a minha fala, gostaria que o departamento jurídico verificasse essa questão e também questão de prazo que a vereadora sugeriu, e também a questão da apresentação aqui pelo controlador. Então se a gente quer fazer a coisa, vamos fazer a coisa bem feita. Vamos ver até aonde o controlador pode vir aqui a fazer a prestação de contas.. Então eu sugiro, e aí entra vereadora, a ata. Porque os senhores que são da comissão, viram que foi o controlador que veio apresentar e já vem a muitos anos, então, qual é o passo seguinte? É daqui a pouco de repente o Tribunal fazer uma notificação pra nós aqui que nós estamos avaliando a apresentação feita pelo controlador? Não sei.. e eu to falando sem conhecimento. Por isso eu estou pedindo ao vereador Brindarolli e a vereadora Flávia que me dê esse direito né, de ao invés de eu imediatamente encaminhar para o Tribunal de Contas, que eu possa primeiro, e isso aqui é um pedido, eu preciso fazer esse pedido porque vocês são os proponentes e eu vou respeitar isso. Então no mais curto prazo possível, que o Departamento Jurídico me de um parecer, que eu quero ter o parecer comigo, e aí faço o encaminhamento sem problema nenhum. O que eu não quero é comprometer a Casa em um ato de que pode piorar a situação do município que eu entendo. E não só do município, como dessa casa também, porque aí quem vai encaminhar pro Tribunal, não é a vereadora Flávia nem o vereador Brindarolli, sou eu.. e aí meu amigo, aí já que veio pra mim, deixa eu me "estribar" primeiro entende? Então se o vereador, qualquer um dos senhores ou das senhoras quisesse encaminhar direto, não teria problema nenhum, não passou pro mim, não to nem aí, cada um no seu quadrado e assumindo suas reponsabilidades; a partir da hora que vem pra mesa, aí eu não posso ir "só fazendo", por isso que eu to pedindo aqui a benevolência dos senhores para que eu possa tomar essa posição. Tanto é verdade, que eu só fiz essa fala depois de aprovar. Daí você entendam que eu não quis de forma alguma interferir em uma situação que eu acho legal, que é a da votação. Aprovou, então já é com a mesa, então tenho que ver como eu faço o encaminhamento. Apreciação das proposições de moção. Secretária - "Moção 004/2019 - DE RECONHECIMENTO,



APLAUSOS E AGRADECIMENTOS". A presente proposição visa enaltecer os relevantes serviços prestados pelos senhores Marcy Alves Pinto Junior, Raphael Consentino Peres e Bruno Landucci das Neves, ambos soldados da Polícia Militar do Paraná, do 9º Batalhão de Polícia Militar deste município. Esta digna Casa de Leis, representante do povo Morretense, externa nosso **RECONHECIMENTO, APLAUSOS E AGRADECIMENTOS** aos referidos soldados pelo desempenho no atendimento realizado em 23/09/2019, que culminou ao atendimento de um recém-nascido com sintomas de engasgo. Na ocasião, a equipe se deslocou rapidamente para o endereço, encontrando a mãe da criança muito aflita. Prontamente os policiais embarcaram a bebê na viatura e se dirigiram em emergência para o Hospital Municipal. No decorrer do caminho o soldado Marcy executou a manobra de Heimlich (método pré-hospitalar de desobstrução das vias aéreas superiores por um corpo estranho) até que a criança voltasse a respirar, sendo que com esta intervenção o bebê retomou seus sinais de reação e reflexo. Ao chegarem no hospital a criança foi colocada à disposição para atendimento médico sem risco de vida, uma vez que os sinais vitais já haviam sido restabelecidos pela ação desempenhada. Nesse sentido através desta Moção gostaríamos de agradecer esta importante ação da Polícia Militar pela sua contribuição para preservação de uma vida. Diante do exposto, após as formalidades regimentais de aprovação da presente "Moção de Reconhecimento, Aplausos e Agradecimento", que sejam convidados para a solenidade de entrega da presente homenagem a todos que fizeram parte da diligência como heróis de farda, com o máximo de respeito desta Câmara Municipal. Palácio Marumbi, Morretes, 02 de outubro de 2019. Sebastião Brindarolli Junior vereador. Presidente – A proposição de moção nº004/2019 está em discussão..... a proposição de moção nº004/2019 está em votação..... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem... Presidente – Aprovado... Encerramento: Senhora secretária algum Vereador inscrito para uso da palavra de encerramento? Secretária: vereador Junior Brindarolli. Vereador Junior: senhores, falando um pouquinho das indicações, eu só tenho a agradecer o colega vereador que fez a indicação pro ginásio de esportes do Porto de Cima, mostrando preocupação com o esporte da nossa cidade que está realmente abandonado. Entendo também que vereador é do município todo, a gente sempre conversa com alguns colegas aqui sobre localidades, e sobre essa quadra do Barro Branco, inclusive em conversa com secretário e diretor que já que não tem recurso, que desmontem aquela quadra antes que ela venha a desabar e causar algum acidente. Entao fica mais um recado aqui que levem ao prefeito antes que venha a causar algum acidente. Presidente: desculpe, na resposta, eles estão dizendo aqui que o engenheiro verificou que a quadra apresenta risco de desabamento. Junior Brindarolli: E por que não desmonta? Tem setecentos funcionários na prefeitura, acredito que tenha uma equipe competente lá pra desmontar, espaço pra armazenar não falta. E pelos decretos que nós vimos nos últimos dias, acompanhando o Diário dos Municípios, estão tirando recursos pra folha de pagamento, de todas as áreas.. isso é preocupante, já eram poucos e estão sendo remanejados pra folha de pagamento. E, se estamos em uma situação que não temos previsão para pagar o 13º, aí eu não vejo problema de vez da equipe parar. Porque em janeiro vai parar se continuar assim; nós temos a partir de ontem o pedágio baixou o preço, ou seja, há uma grande possibilidade que a receita, o recurso que vem do pedágio diminua. Há



alguns entendidos que dizem que vai aumentar o número de veículos que passam no pedágio, mas eu acho que não.. tomara que eu esteja errado. Então eu vejo algumas possibilidades que o município vai parar de um jeito ou de outro, então eu queria mais uma vez agradecer ao nosso vereador preocupado com o nosso esporte que pediu lá, e eu não vejo problema algum Vossa Excelência ou algum outro vereador fazer no Porto de Cima onde eu resido, só tenho a agradecer. Muito obrigado, boa noite a todos. Presidente: mais alguém inscrito? Secretária: não senhor Presidente. Presidente - Agradecemos a presença de todos e como não há nada mais a ser discutido e apreciado, dou por encerrada a presente sessão. Por fim, eu Vereadora Marcela da Silva Elias redigi a Ata que após lida será assinada por mim e pelo Presidente Vereador Pastor Deimeval Borba..

Marcela da Silva Elias

